

**PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DOS
CONSELHOS ESCOLARES**

**ARTICULAÇÃO GEREDs E MUNICÍPIOS
PLANO DE AÇÃO 2013**

O QUE?	COMO?	QUANDO?
<p align="center">1ª AÇÃO: Articulação com a Secretaria Municipal de Educação</p>	<p>1 - Ofício ao Secretário Municipal de Educação com o seguinte conteúdo:</p> <p align="center">1.1 - Oferta de parceria;</p> <p>1.2 - Apresentação do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares;</p> <p>1.3 - Solicitação da indicação de 1 técnico/a para trabalhar com os Conselhos Escolares nas escolas da rede municipal (criação da rede de contatos junto aos municípios)</p>	<p align="center">Março/2013</p>
<p align="center">2ª AÇÃO: Legislação</p>	<p>1 - De posse de nome do/a técnico/a indicado pelo município marcar uma reunião técnica para definir ações conjuntas tomando como referência este Plano de Ação (deixar claro que trata-se apenas de uma proposição e que todo o trabalho deverá ser construído em parceria com o município)</p> <p>2 - Levantamento da existência ou não de legislação municipal referente a Conselhos Escolares (no caso da rede estadual a legislação é o Decreto nº 3.429, de 08 de dezembro de 1998 e a Portaria N/008/99 de 27/05/99)</p> <p>3 - Mesmo que o município não tenha uma legislação municipal para regulamentar os Conselhos de Escola, a escola pode decidir implantá-lo usando como referência o seu regimento escolar e a lei em vigor no estado. No entanto, recomenda-se que o município crie sua própria legislação, utilizando-se de metodologia participativa para a construção da mesma (posteriormente enviaremos proposta de construção coletiva da legislação referente a Conselhos Escolares)</p>	<p align="center">Abril/2013</p>
<p align="center">3ª AÇÃO PROPOSTA de Diagnóstico</p>	<p>1 - Realizar levantamento da existência ou não de Conselhos Escolares na rede municipal, bem como, o grau de atuação dos mesmos: "atuante", "Atua com dificuldades", "Não atua" (Diagnóstico);</p>	<p align="center">Maio/2013</p>

	<p>2 - Averiguar a possibilidade de realizar o levantamento referido no <i>item 1</i> (acima) por meio do PDE Interativo;</p>	
<p>4ª AÇÃO: PROPOSTA de Sensibilização da Comunidade Escolar</p>	<p>1 - O primeiro desafio é fazer com que todos da escola saibam o que é o Conselho Escolar. A divulgação pode incluir, por exemplo, cartazes, jornaizinhos e conversas na reunião de pais, sempre buscando linguagens simples e diretas (VER MATERIAIS LISTADOS NA 7ª AÇÃO).</p> <p>2 - Os professores também podem levar o assunto para a sala de aula, propondo uma pesquisa dos alunos sobre o tema.</p> <p>3 - Organizar um encontro com toda a comunidade escolar para refletir sobre: 3.1 - A importância da gestão democrática; 3.2 - A relevância do CE, suas principais atribuições, quem pode participar, como se dá seu funcionamento e o processo de eleição dos representantes, enfim, garantir o esclarecimento de informações básicas para que a comunidade se interesse e possa participar.</p> <p>4 - Ao fim desse encontro pode ser constituído um "grupo articulador" do processo de implantação, reunindo pessoas dos diversos segmentos que tenham se interessado.</p>	<p>Junho/2013</p>
<p>5ª AÇÃO: PROPOSTA DE Aprofundamento e Troca de Experiência</p>	<p>A equipe escolhida (Grupo Articulador) para liderar o processo, certamente, sentirá necessidade de se munir de materiais a respeito. Para tanto, ela poderá:</p> <p>1 - Pesquisar informações na internet;</p> <p>2 - Pesquisar sobre o funcionamento de outros Conselhos de Escola;</p> <p>3 - Conhecer Conselhos de outras escolas do mesmo município e, se possível, participar de reuniões de Conselhos já em funcionamento;</p> <p>4 - Convidar representantes de outros Conselhos Escolares para um debate ou roda de conversas (Cuidar para que a pessoa tenha uma fala motivadora, mas ao mesmo tempo sem deixar de mencionar os desafios que estão implícitos no processo dos CE)</p>	<p>Julho/2013</p>
<p>6ª AÇÃO Eleição dos Conselheiros/as</p>	<p>1 - O processo de eleição dos conselheiros deve ter como base a regulamentação municipal (ou</p>	<p>Agosto/2013</p>

	<p>estadual, nos casos em que o município optou por utilizar a legislação estadual).</p> <p>2 - Em geral, todos os segmentos escolares (estudantes, familiares, professores e funcionários) devem estar representados de forma paritária, escolhidos por seus respectivos pares.</p> <p>3 - Em muitos casos as eleições acontecem de forma separada, em reuniões por segmentos. A presidência deve, preferencialmente, ser decidida por votação entre todos os representantes eleitos.</p> <p>4 - O processo eleitoral deve ser visto como um momento formativo no qual a comunidade escolar toma consciência do papel do CE na gestão democrática e entende como poderá se articular com esse novo espaço.</p>	
<p>7ª AÇÃO Construção do Regimento Interno</p>	<p>Além da eleição dos conselheiros, a instituição do Conselho Escolar implica também a elaboração de um Regimento Interno, documento regulador que especifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - suas competências; - sua composição; - frequência e local das sessões; - forma de registro das reuniões; - direitos e deveres dos conselheiros etc. 	<p>Setembro/2013</p>
<p>8ª AÇÃO Divulgação e Distribuição de Material Informativo</p>	<p>1 - Na página da SED/SC há alguns materiais disponíveis: http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/conselho-escolar</p> <p>1.1 - Cartilha do Zivaldo: Acompanhem a Vida Escolar de Seus Filhos</p> <p>1.2 - Folder: Saiba Mais Sobre Conselho Deliberativo Escolar</p> <p>1.3 - Diretrizes 4 - Caderno Pedagógico que trata das três instâncias participativas da escola: APP, Grêmios Estudantis e Conselho Deliberativo Escolar (ou Conselho Escolar, tanto faz)</p> <p>2 - Na página do MEC há informações sobre o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, bem como, 12 Cadernos Pedagógicos que poderão auxiliar o trabalho com os Conselhos Escolares: http://www.conselhoescolar.mec.gov.br</p> <p>3 - Sugestão de leitura sobre o tema: ANTUNES, Ângela. Aceita um conselho? Como organizar o colegiado escolar. 6. ed. São Paulo:</p>	<p>Ao longo de todo o ano</p>

	Cortez, 2002.	
<p>9ª AÇÃO AÇÕES EM ANDAMENTO E PREVISTAS PARA 2013</p>	<p style="text-align: center;">EM ANDAMENTO:</p> <p>CURSO DE EXTENSÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES</p> <p>Coordenado pela Professora Daniela Ramos da UFSC. Caso tenha interesse em fazer o curso, enviar email para: conselhoescolar.ufsc@gmail.com.</p> <p style="text-align: center;">PREVISTO:</p> <p>II ENCONTRO ESTADUAL DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES E III ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DAS ENTIDADES DEMOCRÁTICAS</p> <p>Previsto para AGOSTO/2013, será coordenado pela Secretaria de Estado da Educação, com apoio do Grupo Articulador para o Fortalecimento dos Conselhos Escolares de Santa Catarina - GAFCE/SC.</p> <p>Além das 36 GEREDs serão convidados os municípios prioritários para o desenvolvimento do trabalho relativo aos Conselhos Escolares (A GEDUC já remeteu às GEREDs quais são os municípios prioritários de cada SDR)</p> <p>CURSO DE FORMAÇÃO PARA CONSELHEIROS/AS ESCOLARES</p> <p>O MEC prevê a efetivação desta ação ainda para 2013. Por enquanto não temos maiores informações, apenas sabemos da intenção de que o curso aconteça ainda este ano.</p>	<p style="text-align: center;">Em execução</p> <p style="text-align: center;">Datas ainda não definidas</p>